

**Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá uma multidão de pecados. Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem reclamações. (I Pedro 4.8-9)*

A HOSPITALIDADE É UM PRESENTE QUE EU DOU

A hospitalidade não é um presente que eu tenho, mas um presente que eu dou. A hospitalidade não é principalmente uma questão de boa conduta, mas de coração. Ela é mais fácil de capturar do que ensinar e é capaz de criar memórias duradouras na vida de uma pessoa. Um certo casal de pastores relata o seguinte: “uma das primeiras lembranças que temos do início do nosso casamento, há mais de trinta anos, foi quando chegamos em uma grande congregação onde conhecíamos poucas pessoas — é possível se sentir bastante solitário entre tantos. Nossa solidão foi quebrada num domingo quando um jovem estudante de seminário e sua esposa nos convidaram para o jantar. Não hesitamos em aceitar, mas nos perguntamos como eles poderiam se dar ao luxo de abrir mão de estarem a sós e estender a mão e a sua casa a nós. Como quase formada em magistério, naquela época, eu estava lutando para chegar ao fim e percebi que a situação deles deveria ser, pelo menos, tão apertada quanto a nossa, ou pior. À medida que a congregação se dispersava para a privacidade de suas casas, nossos anfitriões nos levaram através de um estacionamento e uma pequena rua para o exterior áspero de uma escada de madeira que subia para seus aposentos, na “cobertura” acima, do que parecia ser uma antiga garagem. O mobiliário era simples, antigo e limpo. Depois que os maridos desfrutaram de uma conversa de cavalheiros, acenamos para uma pequena mesa coberta por uma toalha barata, xadrez vermelha, onde jantamos suntuosamente cachorros-quentes. Os detalhes da memória não foram fortalecidos por elegância, mas por companheirismo, que deixou uma impressão que não pôde ser apagada durante toda a vida. Deus os livrou de que o treinamento do seminário ou a especialização teológica apagasse o toque amoroso e a sensibilidade a estranhos. Nenhuma pregação poderia substituir a prática da hospitalidade sagrada. Nossos caminhos nunca mais se cruzaram desde aquele ano de uma breve irmandade de hospitalidade, mas ficaremos em dívida para sempre com essa família por ter aberto uma janela de Graça a um casal teologicamente preparado, mas com deficiência relacional. Eles nos abriram uma visão de hospitalidade.”

POR QUE DEVEMOS SER HOSPITALEIROS?

Os cristãos e de fato, todas as pessoas, estão gritando por uma comunidade genuína. Não podemos viver sem isso. Existe esperança de um avivamento da verdadeira “comunidade da aliança”? Nós acreditamos que exista. E que estamos a um passo de viver isso na Zona Sul do Rio de Janeiro. No entanto, nossa crença não está firmada em uma religião cristalizada, mas no relacionamento cristão e em uma apresentação de Jesus como “palavra encarnada” (**João 1.1**) que habita entre nós através da hospitalidade. E a hospitalidade significa abrir o seu coração e alcançar “estranhos”.

O PLANO DE DEUS PARA VOCÊ INCLUI HOSPITALIDADE

Nenhum homem, mulher ou filho de idade responsável está isento desse plano abrangente e propósito que Deus tem para o Seu povo (**Isaías 58.6-7**). É tão simples, tão básico. É uma parte essencial de ser feita à imagem do próprio Deus. E Seus segredos são revelados, pois nossos corações se tornam sintonizados com o coração de Deus. A hospitalidade é revelada na abertura enraizada no amor. É expressa por um coração aberto, uma mão aberta e uma casa aberta. Um coração aberto, uma mão aberta e um lar aberto mudarão o seu mundo.

CREIA E PENSE

Você já teve alguma experiência de se sentir acolhido na casa de alguém? A atitude prática de uma pessoa em relação a você já te fez pensar “isso foi a resposta de Deus para mim?”. Você já experimentou, em vez de esperar hospitalidade, passar a oferecê-la a alguém? Que tal se nesse Natal, em vez de pensar “onde e com quem vou ceiar?” você ousasse convidar uma pessoa que não tem família ou que por algum motivo está sozinha, para passar a noite de Natal em sua casa? Você pode ter uma experiência incrível com Deus! Como Paulo nos ensina, há maior alegria em dar do que em receber (**Atos 20.35**).

* Esse estudo foi baseado na série sobre hospitalidade do blog Joel Comiskey Group.